

A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X

REDACTOR
Francellino Cintra

YTU, 15 de Novembro de 1903

GERENTE
João Pery de Sampaio

N. 724

Boletim Republicano

ELEIÇÕES ESTADUAES

A Comissão Central do Partido Republicano vem submeter á consideração dos seus amigos politicos a chapa que organizou, para as proximas eleições do Congresso do Estado.

No desempenho de sua honrosa tarefa esforçou-se por attender ás conveniencias geraes do Partido, promovendo a reeleição de correligionarios distinctos, cujos nomes não podiam ser esquecidos pelas suas aptidões e serviços comprovados na defesa dos interesses ligados á investidura legislativa, e guiando-se com relação aquelles que são pela primeira vez lembrados para essa elevada representação pelas indicações espontaneas que lhes foram dirigidas pelos directorios municipaes.

Sente profundamente a Comissão não ter podido, nos limites em que lhe era permittido agir, satisfazer completamente a todas as justissimas aspirações que chegaram ao seu conhecimento, e que evidentemente attestam os grandes elementos de força de que dispõe o Partido Republicano do Estado.

As eleições, de que se trata, são da maior importancia para a causa publica, considerados não só os deveres proprios das legislaturas ordinarias como ainda os trabalhos de character extraordinario, que os eleitos terão naturalmente de desempenhar na revisão da nossa Constituição por não terem chegado a termo por motivos que são da maior notoriedade aquelles de que se teve de occupar a actual legislatura na sessão de 1901.

Da confiança politica, de que somos depositarios, esperamos que a combinação que apresentamos, será plenamente consagrada pelas urnas com o esforço e a solidariedade de todos os correligionarios em bem dos interesses partidarios.

PARA SENADORES :

Dr. Antonio Dino da Costa Bueno, lente, residente na capital.
Dr. Antonio de Padua Salles, lavrador, residente na capital.
Coronel Antonio Paes de Barros, lavrador, residente em Pirassununga.
Coronel João Baptista de Mello Oliveira, proprietario, residente na capital.
Dr. Joaquim José da Silva Pinto, medico, residente na capital.
Dr. José Luiz de Almeida Nogueira, lente, residente na capital.
Coronel Luiz de Souza Leite, lavrador, residente no Amparo.
Dr. Manuel Pessôa de Siqueira Campos, advogado, residente na capital.
Dr. Rodrigo Pereira Leite, lavrador, residente no Bananal.
Coronel Virgilio Rodrigues Alves, lavrador, residente em Guaratinguetá.
Para a vaga do dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches:
Dr. Ignacio Pereira da Rocha, medico, residente na capital.

PARA DEPUTADOS :

Dr. Abelardo de Cerqueira Cesar, advogado, residente em Espirito Santo do Pinhal.
Amando de Barros, negociante, residente em Botucatu.
Dr. Antonio Alvares Lobo, advogado, residente em Campinas.
Dr. Antonio Martins Fontes Junior, advogado, residente na capital.
Dr. Antonio Olympio Rodrigues Vieira, advogado, residente em Barretos.
Dr. Ataliba Leonel, advogado, residente em Pirajú.

NA U DA DESGRAÇA

*No encapellado mar da desventura,
por onde cingra o barco forasteiro,
geme, feróz, indomito o pampeiro,
no céu siquer um astro não fulgura.*

*Na tenebrosa noite, fria, escura,
vae o batél atoa, sem roteiro ;
e o impávido e arrojado marinheiro
phrase alguma sentida não murmura.*

*O mar é o pranto que verti queixoso,
batél, meu coração desnorçado,
que procura ancorar no mar ditoso ;*

*E o pampeiro terrível que o persegue,
é o teu amor maldicto, envenenado,
que sempre, sempre ao fragil lenho segue.*

Dr. Benedicto Netto de Araujo, lavrador, residente em Mogy-mirim.

Dr. Carlos de Campos, advogado, residente na capital.

Coronel Carlos Frederico Moreira Porto, lavrador, residente em Jacarehy.

Coronel Edgard Ferraz do Amaral, lavrador, residente em Jahú.

Coronel Emygdio José da Piedade, proprietario, residente na capital.

Dr. Francisco Martiniano da Costa Carvalho, advogado, residente na capital.

Dr. Frederico de Barros Brotero, advogado, residente na capital.

Dr. João Alvares Rubião Junior, proprietario, residente na capital.

Dr. João Evangelista Rodrigues, advogado, residente em Bocaina.

Dr. João Nogueira Jaguaribe, advogado, residente em S. Manuel.

Dr. João Pedro da Veiga Filho, lente, residente na capital.

Dr. Joaquim Augusto de Barros Penteado, advogado, residente em Limeira.

Coronel Joaquim Augusto de Salles, lavrador, residente em Rio Claro.

Joaquim Candido de Oliveira, lavrador, residente em S. João da Boa Vista.

Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos, advogado, residente na capital.

Coronel José Benedicto Marcondes de Mattos, lavrador, residente em Taubaté.

Dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho, lente, residente na capital.

Dr. José de Freitas Valle, advogado, residente na capital.

Dr. José Luiz Flaquer, medico, residente em S. Bernardo.

Dr. José Vicente de Azevedo, lente, residente na capital.

Luiz Antão da Silva Soares, proprietario, residente em S. Sebastião.

Dr. Luiz de Campos Maia, advogado, residente em Itapetininga.

Dr. Luiz Nogueira Martins, advogado, residente em Sorocaba.

Dr. Luiz de Souza Leite Junior, advogado, residente na capital.

Dr. Manuel Aureliano de Gusmão, advogado, residente em Ribeirão Preto.

Coronel Manuel Bento Domingues de Castro, lavrador, residente em S. Luiz do Parahytinga.

Dr. Mario Tavares, advogado, residente em Araras.

Dr. Octavio da Silva Leme, advogado, residente em Arêas.

Dr. Oscar de Almeida, advogado, residente em Bananal.

Dr. Pedro Arbues da Silva, advogado, residente na capital.

Dr. Plinio de Godoy Moreira e Costa, advogado, residente na capital.

Dr. Uladislau Herculano de Freitas, lente, residente na capital.

Dr. Victor da Silva Ayrosa, advogado, residente na capital.

Dr. Washington Luiz Pereira de Souza, advogado, residente na capital.

A Comissão

JOÃO BAPTISTA DE MELLO OLIVEIRA
ANTONIO DE LACERDA FRANCO.
FERNANDO PRESTES DE ALBUQUERQUE.
JOÃO ALVARES RUBIÃO JUNIOR.

NOTA—As eleições se realizarão a 1º de dezembro e uella só votam os eleitores alistados de accordo com a lei 679 de 14 de setembro de 1898, que regulou o alistamento de eleitores estaduaes. A Comissão Central remetterá até ao dia 25 as chapas impressas aos directorios locais, podendo elles, por seus representantes, devidamente autorizados, receber-as á rua Quinze de Novembro n. 37, das 11 ás 3 horas da tarde, do dia 16 em deante.

BOSQUEJOS

A Democracia é o aperfeiçoamento do progresso moral da humanidade, em todas as suas manifestações, atravez dos seculos. Ella reúne em si tudo o que ha de bom, de nobre, de puro sobre a terra. Os sentimentos mais ternos, mais suaves, são os seus sublimes attributos, constituem a sua immarcessivel corôa de glorias.

(José Augusto Corrêa.)

Estrella scintillante que fulgurou desluzante no firmamento da patria brasileira, salve !

Lábaro purpureo que desfilou as aspirações gigantescas, exulta !

Deusa salvadora do aniquillamento, Tú a desejada pelo povo, canta !

Guerreira impávida, destroçando mequinhos preconceitos, e levando de batida todos os obstaculos e empecilhos, avante !

Virgem pura e nobre, repousando nos esmeraldinos leitos dos corações da patria, alcatifados de flores e saphyras sonha !

Palavra magica, que alenta o paladino no campo da pugna, combatendo loucamente, desesperadamente, triumpho !

Astro radiante que clarifica os horizontes do nosso ideal de povo livre, brilha !

Mensageira da paz e do progresso, senho do poeta e do guerreiro, lábaro do nobre e do plebeu, idéa immaculada da mocidade fervorosa cheia de patriotismo, gotta d'orvalho que vivifica as nossas aspirações, dorme !

Sim ! dorme o teu lethargo de gloria,

embalada pela viração fagueira que sopra nos prados reverdescentes.
Dorme, no teu leito de flores, és nobre, pura e immortal !

Os ultimos desastres do governo imperial, o menosprezo á classe armada, o rancor inveterado dos escravagistas, tudo influio poderosamente para o advento da Republica no Brasil !

A 15 de novembro de 1889, foi deposta a monarchia, e completada a forma republicana na America Latina.

Nós, povo amante do progresso e da ordem, hoje que solennizamos o anniversario da Republica, devemos dando provas de civismo ir depositar nos tumulos dos heroes da grande obra, as odoriferas flores da gratidão.

Cumpramos o nosso dever de brasileiros, e num entusiasmo delirante saudemos a Republica que passa triumphante, por entre alas do povo que a glorifica.

Entoemos o hymno de hosanaas, á Republica que é o ideal da geração moderna, que é o sonho do guerreiro e o livro do poeta.

Republica, salve e exulta por

JACQUES, O INAVO.

CASAR COM O DIABO

Era uma vez um rei que tinha uma filha, a qual muito desejava elle, ver casada.

Para esse fim tinha mandado ir ao palacio principes para que ella escolhesse o que mais lhe agradasse; ella, porém, não se agradava de nenhum e dizia que só se casaria com o Senhor das Janellas Verdes, que tinha os cabellos e a barba de ouro e os dentes de prata.

O rei então mandou procurar por toda a parte o tal personagem, mas não foi possivel encontrar o.

Passaram-se annos e o rei sempre esperando pela Senhor das Janellas Verdes, até que um dia, que elle estava a janella do palacio, vio passar uma carruagem com as janellas verdes e as rodas da mesma cor e com dous lacaios vestidos igualmente.

O rei mandou parar a carruagem para ver quem ia dentro e qual não foi a sua alegria ao ver um mancebo gentil de barbas e cabellos de ouro e dentes de prata.

Charo logo a princeza e perguntou-lhe se era aquelle o senhor que ella dizia e a quem pretendia para esposo.

A princeza disse que sim e então o rei convidou o tal senhor a entrar no seu palacio, offereceu-lhe a mão da filha; elle aceitou e fez-se logo o casamento.

E, realiado este, o Senhor das Janellas Verdes partio para as suas terras com a princeza.

A carruagem em que iam parecia que voava, ora atravessando mattas tapadas, ora passando por pontes e estradas e a princeza sempre triste.

Chegados a uma floresta muito sombria levantou-se tal tempestade que os raios cahiam em grande quantidade, e parecia que sabiam da terra labaredas de fogo.

A princeza toda assustada gritou com todas as suas forças:—Jesus, valei-me ! Jesus, valei-me ! E logo cessou a tempestade e ao mesmo tempo desapareceram a carruagem, os lacaios e o Senhor das Janellas Verdes, que sendo o diabo em pessoa, logo que ouviu o nome de Jesus fugio para as profundezas do inferno.

A princeza, ao ver-se só em tal desampado chamou por Nossa Senhora e prometteu-lhe que se alguem dalli a tirasse havia de andar um anno sem dar uma palavra.

Foi sentar-se junto de uma arvore e logo vio chegar um principe que ia caçar aquelles sitios, o qual assim que vio a princeza, perguntou-lhe:

—Quem vos deixou aqui só, exposta ás tempestades e sem receio de que vos façam mal?

A princeza não respondeu, pois começara a cumprir a promessa que fizera a Nossa Senhora.

O principe fez-lhe varias perguntas e como notasse que lhe não respondia, convenceu-se que ella era muda e levou-a para o seu palacio.

Tratou o principe de indagar por varias terras proximas se conheciam a princeza, mas ninguém lhe soube indicar cousa alguma a seu respeito.

Assim se passou um anno e então o principe que sentia já grande paixão pela princeza, desprezou certa condessa com quem tinha tratado casamento.

Exactamente quando fazia um anno que a princeza fora para o palacio, mandou o principe que a vestissem com os fatos os mais ricos que se pudessem encontrar e depois della assim vestida foi vel-a a condessa, a quem o ciúme e a inveja consumiam e lhe disse:

—Quem assim te apparelhrou, bem mal o tempo empregou.

Então a princeza com uma voz crystallina e deliciosa respondeu:

—Quem me apparelhrou assim é quem está doudo por mim.

A rainha que isto ouvira, correu logo a informar o principe de que a formosa menina havia fallado.

Então o principe pediu a princeza que lhe contasse a sua historia, o que ella fez e o principe escreveu ao rei pai da princeza, participando-lhe como a encontrára e que ia casar com ella, pois a amava muito pela sua formosura.

Casaram-se e viveram muito felizes e a condessa foi posta fóra do palacio.

THRSIET.

15 de Novembro

Commemora hoje a Patria Brasileira, a data gloriosa da proclamação da republica, no solo da Santa Cruz!

Data sublime para os brasileiros, e para todos aquelles que com tanto ardor, patriotismo e abnegação, combateram pela palavra e pela penna, para que vingasse na terra brasilica, o unico ideal do povo Americano—o governo republicano democratico, e fosse destruido o legado que nos foi imposto pela retro-pole—a monarchia;—planta que jamais medrou no solo livre do livre continente de Christovam Colombo!

Relembrando esta data, que para nós os brasileiros representa mais um passo dado na historia da civilização moderna, e um padrão de glorias, vamos depôr reverentes sobre os tumulos que guardam os despojos de tantos heroes do advento republicano no Brazil, uma lagrima de saudades.

Salve, heroes do 15 de Novembro!
Salve, Brasil republicano!
Salve, 15 de Novembro, salve!

FALLECIMENTOS

Falleceu na manhã de sexta feira, as oito horas, nesta cidade, a senhorita Maria do Carmo do Amaral Duarte, irmã do nosso auxiliar Francisco Duarte, e cunhada dos senhores Vicente Dias Ferraz de Sampaio e Marcolino Cardoso de Camargo, e prima do nosso gerente Pery de Sampaio.

A finada contava apenas 14 annos de idade, e era muito estimada por todos que a conheciam.

Arrebatou-a dos braços dos seus, que a estremeciam, uma febre typhoide, que zombou de todos os recursos da sciencia, postos em evidencia para cural-a.

O seu sahimento, que teve lugar na tarde do mesmo dia, esteve bastante concorrido.

Sobre o caixão mortuario, foram collocadas duas grinaldas, uma de flores artificiaes, com a inscripção:—*Saudades de sua mãe e familia*, e outra de flores natu-raes.

Houve encommendação na igreja da Ordem e na Capella do Cemiterio.

A sua inconsolavel mãe, irmãos e parentes, os nossos sentidos pezames.

—Na proxima quinta feira, 19 do corrente, será celebrada na igreja do

Bom Jesus, a missa de setimo dia, pelo descação de sua alma, conforme convite que por esta folha faz hoje sua familia.

—Falleceu n'esta cidade na quinta feira, uma filhinha do senhor Attilio Della Nina, proprietario do Hotel Pantera.

O enterramento teve lugar na manhã de sexta-feira, comparecendo a elle grande numero de membros da colonia italiana, e a banda musical *Vittorio Emmanuel III*.

Acompnham o pequenino cadaver, grande numero de meninas vestidas de branco, levando algumas dellas, bonitas corôas de flores natu-raes.

Aos desolados paes, as nossas expressões de pezar.

—O nosso presado amigo capitão Porcino de Camargo Couto, honrado Collector das Rendas Estadôaes, nesta cidade, e S. Exma. esposa, passaram tambem pelo doloroso transe, de ver arrebatada dos seus braços de paes carinhosos, a sua e tremecida filha Eriantina, de onze annos de idade.

O seu sahimento teve lugar as cinco horas da tarde de sexta feira, concorrendo a elle grande numero de pessoas, sendo sobre o pequeno caixão collocadas riquissimas grinaldas.

Aos seus desolados paes, as nossas condolencias.

—Na tarde de sexta feira ultima finou-se nesta cidade o estimado cidadão senhor Jose Bernardino de Freitas.

Artista de merito, e caracter impolluto, deixou no coração de todos os seus amigos, indoeveis saudades.

Ao seu sahimento, que verificou-se as dez e meia da manhã de hontem, compareceram inumeros amigos seus, que foram prestar-lhe as derradeiras homenagens.

O corpo foi encommendado na igreja da Ordem.

Sobre o caixão mortuario, foram collocadas duas corôas de saudades, uma do seu cunhado Andrade e Senhora, e outra de suas irmãs.

A enlutada familia, apresentamos os nossos sentimentos.

—Para completar esta lista funebre, e por demais pesarosa para nós, em nossa ingrata lide de informadores do publico, quando vamos escrever algumas linhas, sobre o estado desesperador em que se achava o senhor Leopoldo Macedo, eis que chegamos a convidar, para o seu enterramento; visto haver já fallecido ás 11 horas da manhã de hontem.

Leopoldo Macedo, era um moço laborioso, e cheio de vida; artista, trabalhava nas officinas desta cidade, e era casado com uma filha do sr. Adolpho Ravache.

Deixa alguns filhos na mais tenra idade.

O seu sahimento funebre, realisou-se hontem as tres horas da tarde, com grande acompanhamento, e sobre o caixão mortuario, foram collocadas corôas de saudades—*A Leopoldo Macedo, dos empregatos das officinas da Ytuana, Da sua familia e amigos*.

Os trabalhos das officinas, foram sus-pensos a 1 hora da tarde, comparecendo ao enterro grande numero de operarios.

Compareceu tambem a banda *13 de Março*, levando a pancadaria envolta em crepe.

O «Club Recreio» conservou a sua bandeira a meia haste.

A sua desolada viuva, mãe, irmãos e filhos, os nossos pezames.

Noticiario

15 DE NOVEMBRO

Em commemoração a data de hoje, houve alvorada as quatr s horas da madrugada pela corporação musical *Independencia 30 de Outubro*, sendo em frente ao paço municipal, queimada uma bateria de vinte e um tiros, e subiram aos ares inumeros foguetes, hasteando se por essa occasião o pavilhão nacional, na sacada do sobrado.

Tambem foi hasteado em varios estabelecimentos publicos, n'esta folha, e *Club Laboura e Commercio*, o pavilhão Nacional.

GRUPO ESCOLAR

Devem começar amanhã, no grupo escolar *Dr. Cesario Motta*, os exames dos alumnos desse estabelecimento de ensino publico, habilmente dirigido pelo provector educador, professor André Rodrigues de Alekmin.

As festas de encerramento consta nos, terão lugar no dia 29 do corrente.

GENERAL GLYCERIO

É quasi uma realidade, o consta que em tempo demos, de que o illustre e iminentissimo chefe republicano paulista, general Francisco Glycerio, iria fazer parte da Comissão Central, na vaga deixada pelo fallecimento do Dr. Frederico Abranches, de saudosa memoria.

Noticiando isto, o DIARIO POPULAR de dias atraz, em suas NOTAS POLITICAS, assim se exprime:

"A futura Comissão Central deve ser organizada no proximo mez, ficando com a presidencia o general Glycerio".

Felicitemos o partido republicano paulista, pela acertada escolha de seu supremo chefe.

CLUB RECREATIVO SALTENSE

A directoria d'esta nova associação installada na florescente villa do Salto, teve a gentileza de convidar nos para assistir a partida inaugural, que teria lugar hontem.

Infelizmente, não nos foi possivel fazer representar, pelo que pedimos desculpas; e, agradecendo a delicadeza do convite, almejamos ao nascente *Club Recreativo Saltense*, todas as prosperidades a que faz juz; e damos parabens aos seus iniciadores.

CARLOS ESCOBAR

Esteve n'esta cidade, vindo aqui esperar S. Exma. Familia, que vinha de Itapetininga; o abalizado professor nor-malista Carlos Escobar, recentemente removido do bairro do Collegio, em Araçatiguama, para a villa de Indayatuba, para onde regressou ant'hontem.

Visitamolo.

INDAYATUBA

Chegou na quarta feira ultima aquella villa, a professora normalista D. Claudina de Medeiros Passos, esposa do Sr. Benedicto Passos, ha pouco removida para ali.

A illudida professora entrou ant'hontem no exercicio do cargo.

CLUB SPORTIVO YTUANO

Assignado pelo seu secretario, capitão Irineu Augusto de Souza, recebemos um convite para assistirmos a corrida inaugural do Hippodromo, a realisar-se no dia 29 do corrente.

Continuam com entusiasmo os preparatorios para esse dia que é esperado com grande ansiedade, pelos amantes d'esse genero de sport.

Sabemos estarem tomados já alguns lugares para botequins etc.

A archibancada por estes dias, deve estar prompta.

Gratos pelo convite.

HISTORIA

Da viação publica de São Paulo.

Acabamos de receber um volume d'este precioso livro do talentoso engenheiro ytuano Dr. Adolpho Augusto Pinto.

Para dizer sobre elle, encarregamos um dos nossos illustre colaboradores.

A *Historia da viação de S. Paulo*, acha-se a venda em todas as livrarias da Capital, ao preço de 10\$000 por volume.

Gratos pelo exemplar com que nos mimoseou o autor.

«O ATHLETA»

Recebemos a visita d'este collega que se publica em Bom Fim, na Bahia, sob a direcção do Sr. Lourenço P. da Silva. Permutaremos.

«A AURORA»

Visitou-nos o nº. 2 d'este novo collega que começou a editar-se no Amparo, sob a gerencia do Sr. João Baptista Bitencourt, e propriedade do nosso antigo collega d'A Cidade de Cujurá, Guilherme Dionizio.

O novo collega, traz em sua primeira pagina o retrato do laureado homem de letras e abalizado educador Carlos Ferreira.

Permutaremos

PASSEIO

Na quarta feira ultima, dia feriado e de festa para os alumnos do Collegio de S. Luiz, que fazem parte da sua banda e orchestra, foi pelo reitor proporcionado um agradável passeio a fazenda do Collegio, em Itaicy, e para o qual fomos convidados.

Pelo trem das dez e pouco da manhã, partiram os alumnos acompanhados dos Revdmos. padres Roncchi; Perez, Azevedo, Silvi, Andrieux, Gianella, irmãos Soriani, Silanis, Fratalli, do Collegio; padres José Masset e Pedro Ferroud, do Patrocinio; Dr. Silva Castro, profeso-res Moraes, Arlindo Lopes, José Victorio, Matteina, Bottarri e outros de que não nos recordamos de momento.

Chegados a Itaicy os alumnos seguiram para a fazenda, e os padres e mais convidados, aguardaram a chegada do Revdmo. padre José Maria Nattuzzi, que vinha de S. Paulo, e, logo que chegou, seguiram todos para a fazenda, onde passou-se um dia agradabilissimo.

As duas horas da tarde, foi servido um opiparo jantar, regado de saborosos vinhos; e no qual reinou a mais franca camaradagem.

O resto da tarde, em quanto esperava-se o trem mixto de Jundiahy, passou-se em agradaveis passeios pelas vastas alamedas do pomar; em excursões pelas mattas proximas.

As cinco horas deixavamos Itaicy, com bastantes saudades, pelo fino trato que ali nos foi dispensados; aqui chegando as seis e pouco da tarde.

Foi em resumo um agradável passeio, que deixou-nos gratas recordações.

Editaes

De accôrdo com a circular Nº 44 de 5 do corrente mez, do Sr. Delegado Fiscal do Thesouro Federal em S. Paulo, faço publico aos interessados que o Sr. Ministro da Fazenda, resolveu dispensar do sello de consumo, os productos destinados á Exposição de S. Luiz e que forem embarcados neste Estado com destino á Comissão Central na Capital Federal. Cumpre que os mesmos interessados apresentem nesta Collectoria uma relação da qualidade e quantidade dos productos que devem ter aquelle destino.

Collectoria Federal em Ytu, em 12 de Novembro de 1903.

O Collector

José Balduino do Amaral Gurgel.

O Cidadão Capitão Fernando Dias Ferraz, vice-presidente da Camara Municipal desta cidade de Ytu, e c.

Faz publico que, devendo effectuar-se no dia 1º de Dezembro proximo futuro a eleição de dez senadores e quarenta deputados ao Congresso Estadual, assim como a eleição de um senador ao mesmo Congresso, para preenchimento da vaga que se deu com o fallecimento do senhor Dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches, nos termos do decreto n. 20, de 6 de Fevereiro de 1896, artigos 76 e 77. § 4. a camara, em sessão de hoje dividiu o eleitorado do municipio em secções e designou os respectivos edificios como abaixo se declara:

(Cidade—1ª SECÇÃO)

Funcionará no edificio da Cadêa Publica, sala das audiencias do Juizo de Paz, e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões, 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

(Cidade—2ª SECÇÃO)

Funcionará no mesmo edificio da Cadêa Publica, sala das audiencias do Dr. Juiz de Direito e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14.

(Cidade—3ª SECÇÃO)

Funcionará no cartorio de Páz no edificio da Camara Municipal, no pavimento terreo e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 15, 16, 17, 18, 19 e 20.

(Municipio—4ª SECÇÃO)

Funcionará no mesmo edificio da Camara Municipal no pavimento superior sala das sessões, a esquerda de quem entra, e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 21, 22 e 23.

(Municipio—5ª SECÇÃO)

Funcionará tambem no mesmo edificio da Camara Municipal, no pavimento superior sala da Procuradoria, a direita de quem entra, e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 24, 25, 26, e 27.

Outrozim, convido os senhores eleitores a darem os seus votos naquelle dia as 10 horas da manhã, em cédulas separadas, uma para senadores, outra deputados e outra para senador.

E para constar mandei lavrar este edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Ytu,

aos 11 dias do mez de Novembro de 1903. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, o escrevi e assigno.

Fernando Dias Ferraz.
O SECRETARIO,
Francisco Pereira Mendes Primo.

Instrução Publica

EXAMES FINAES

De accordo com o § 3º. do Artigo 26, do regulamento de 14 de Janeiro de 1898, scientifico aos senhores professores publicos d'este municipio, que os exames em suas escolas, salvo motivo de força maior; devem obdecer a seguinte ordem:

DIA 2 DE DEZEMBRO:—Escola do sexo masculino do bairro dos Olhos d'Agua, regida pelo professor intermedio Emilio de Oliveira Rosa.

DIA 3:—Escola mixta municipal, do bairro do Apotribú, regida pelo professor interino, Bento de Aguiar Mesquita.

DIA 4:—Escola mixta municipal, do bairro do Varejão, regida pelo professor interino José Custodio Soares.

DIA 5:—Escola do sexo feminino do bairro do Taboão, regida pela professora complementar, Exma. Sra. D. Baptistina Adelaide de Oliveira Carvalho.

DIA 7:—5ª Escola do sexo masculino da cidade, regida pelo professor intermedio capitão Bento Galvão de França.

DIA 9:—Escola mixta do bairro de Sorocaba, regida pela professora preliminar, Exma. Sra. D. Maria Izabel Vaz Pinto.

—Escola preliminar nocturna, do sexo masculino, regida pelo professor preliminar Francisco Mariano da Costa Sobrinho.

DIA 10:—1ª. Escola do sexo masculino, da Villa Nova, regida pelo professor intermedio José Ildefonso de Carvalho. Oliveira.

DIA 11:—2ª Escola do sexo masculino da villa Nova, regida pelo professor preliminar Carlos Grellet Junior.

DIA 12:—Escola mixta municipal do Bairro Alto, regida pela professora interina, Exma. Sra. D. Olympia da Conceição Carvalho.

Inspectoria Municipal de Ytú, em 7 de Novembro de 1903.

O INSPECTOR MUNICIPAL
Francellino Cintra.

Secção Livre

Club Sportivo Ytuano

De ordem da directoria deste Club, scientifico aos senhores socios que se

acham a sua disposição, com o abaixo assignado, suas entradas permanentes; porém só terão direito a ella aquelles que estiverem quites com o mesmo Club.

IRINEU DE SOUZA
Secretario.

Ao Commercio

Eu, abaixo assignado declaro, que entrou na fabrica de Cerveja, Licores etc. como vendedor e cobrador, o meu filho RODOLPHO RAVACHE.

Ytú, 31 de Outubro de 1903.

ADOLPHO RAVACHE.

Agradecimento e convite

Anna Maria do Amaral, seus filhos, genros e netos, agradecem do intimo d'alma a todos quantos se dignaram acompanhar até a sua ultima jásida os restos mortaes de sua chorada filha, irmã, cunhada e tia **MARIA DO CARMO DO AMARAL DUARTE** e de novo convidam para assistir a missa do setimo dia que pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar na quinta feira 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Bom Jesus, pelo que se confessam eternamente gratos.

Ytú, 15 de Novembro de 1902.

AGRADECIMENTO

Atilio Della Nina e sua esposa Antonietta Milano, agradecem do coração a todas as pessoas que assistiram durante a enfermidade de sua extremecida filha **GIULIETA**, e ao mesmo tempo agradecem tambem a Band. Vittorio Emmanuelle III, e mais pessoas que acompanharam o seu corpo até a sua ultima morada.

Ytú, 14 de Novembro de 1903.

AINDA É O EMPASTELLAMENTO ? !

—Não! E' o Alberto que acaba de receber especial Presunto, de um sabor e aroma convidativo.

—E para depois do empastellamento ?
—Ah! Para isso elle tem sempre gelo em quantidade.

Papel de embrulho--

Vende-se aqui

Grupo Escolar "Dr. Cezario Motta"

Faço publico que, de accordo com a prescripção regulamentar, serão iniciados no dia 16 e terminados a 27 do fluente mez os exames finaes deste estabelecimento, convidando para assistil-os as pessoas da distincta sociedade ytuana.

Não haverá, como no anno anterior, convites por meio de cartões, tendo cada cidadão o inteiro direito de assistir aos exames, julgal-os e manifestar-se a respeito do ensino.

O Director,
ANDRÉ ALCKMIN.

Annuncios Casas á venda

Vende-se no Salto de Ytú quatro casas sendo uma no largo da Igreja e tres descendo para uma das fabricas, a do largo tem um terreno no mesmo largo de 20 metros; estão alugadas por 100\$ mensaes; a razão de resolver a dispor é por tencionar a mudar me desta para Sorocaba. Quem pretender dirija a

FERNANDO DIAS FERRAZ.

Atenção!

Bom negocio

Vende-se um resto de negocio de seccos e molhados e tambem uma bem acabada armação, com todos os seus pertences, tudo por preços razoaveis, que não desagradará o comprador.

Para ver e tratar á rua do Commercio n. 143, com o seu proprietario.
JOAQUIM BUENO RUIVO.

Vende-se a chacara da rua da Misericordia n. 43, ou cortes para casas.

Vende-se tambem um bom piano para aprendiz.

Para tractar a rua do Commercio n. 123, com Hermano Engler.

TRABALHADORES

Na fazenda do «Vassoural», de propriedade de Pereira Mendes, precisa se de grande quantidade de trabalhadores. Para tratar na mesma fazenda.
Ytú, 11 de 10 03.

Bom negocio

Vende-se nesta cidade, duas boas casas, sendo uma na rua do Carmo n. 15, e outra no largo do Carmo n. 125, (esquina), e tambem um bom pasto bem feixado, com aguada boa, na rua do Patrocinio.

Para tractar no Largo do Carmo n. 125, com Antonio Leite.

O Dr. Francisco Tibiriçá

MEDICO

Tendo fixado sua residência n'esta cidade, attende chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Consultorio: --Rua Direita 16

Jundiahhy

Avisa-se aos senhores passageiros que embarcam em S. Paulo ás 9 horas da manhã para Jundiahhy e que seguem pela Ytuana, que terão sufficiente tempo de almoçar no Hotel da Estação Inglesa, recentemente reaberto, como assim aos que chegarem em Jundiahhy pela Ytuana á 1 hora da tarde e que seguem á 1 30 para S. Paulo, terão tempo de comer á vontade, pois o Hotel tem sempre á disposição dos senhores viajantes tudo quanto é confortavel.

O PROPRIETARIO
Estevam Massagli.

AINDA E' O EMPASTELLAMENTO ? !

—Não! E' o Alberto que acaba de receber especial Presunto, de um sabor e aroma convidativo.

—E para depois do empastellamento ?
—Ah! Para isso elle tem sempre gelo em quantidade.

Chá da terra

No armazem de Joaquim Dias Galvão á rua do commercio, canto do largo do Carmo, encontra se superior Chá Nacional, producto de Ytú, o qual é vendido a preço sem competencia.

Canaria Belga

Vende-se uma Canaria Belga topetula. Para informações, n'esta typographie

onde morava, e todas as pessoas das minhas relações tambem não m'o souberam dizer.

Dirigi-me á rua d'Anti.

Era provavel que o porteiro da casa de Margarida se lembrasse da morada de Armando.

O porteiro porém, era novo, e nada sabia. Perguntei em que cemiterio tinha sido enterrada Margarida Gautier.

—No cemiterio Montmartre, me disse elle.

Abril começava a florescencia das arvores e dos campos, e os tumulos já não podiam ter esse aspecto doloroso e desolado, que lhes dá o inverno humido e triste; havia já bastante calor para que os vivos se lembrassem dos mortos, e os visitassem.

Fui ao cemiterio, dizendo commigo:—A' vista do tumulo de Margarida, saberei se a dór de Armando existe ainda, e talvez adivinhe o que é feito d'elle.

Entre na loja do guarda e perguntei lhe se a 22 de Fevereiro uma mulher chamado Margarida Gautier tinha sido enterrada n'aquelle cemiterio.

O guarda folheou n'um grosso livro, onde são inscriptos e numerados todos os que entram n'esse ultimo asylo, e respondeu me que effectivamente a 22 de Fevereiro, ao meio dia, uma mulher d'esse nome fóra enterrada no cemiterio de Montmartre.

Pedi-lhe que me guiasse ao seu tumulo, porque é difficil caminhar, sem *ciceroni*, n'essa cidade dos mortos, que tem as suas longas ruas interminaveis, como a cidade dos vivos.

O guarda chamou um jardineiro, a quem deu as necessarias indicações, e que o interrompen, dizendo:

—Eu sei, eu sei. E' muito facil de reconhecer a sepultura, continou elle, voltando se para mim.

—Porque? perguntei eu.

—Porque tem flóres, muito differentes das outras.

—Você é que trata das flores?

—Sim, senhor; e só queria que todas as familias tivessem tanto cuidados pelos seus mortos, como o rapaz que me recommendou a sepultura d'aquelle mulher.

Depois de dar algumas voltas, o jardineiro parou e disse-me:

—Aqui está a sepultura.

Com effeito, era um bonito canteiro de rosas, que ninguem julgaria ser um tumulo, de uma lapide de marmore branco, e sua inscripção funebre não determinassem o emprego do improvisado jardim.

Uma grade de ferro limitava o terreno comprado e todo o terreno

distrail-o da sua dór. Se a minha companhia e a dos meus amigos contribuir para lhe dar algum allivio, se emfim precisar de mim para qualquer cousa, acredite que tenho todo o prazer em lhe ser agradavel.

—Perdão, perdão, disse me elle, a dór exagera as sensações. Deixe-me estar mais alguns minutos ainda, o tempo só de enxugar as lagrimas, para que não vájam na rua um homem a chorar. Deu-me já a grande felicidade de possuir este livro. Não sei como hei de provar lhe a minha gratidão.

—Concedendo-me a sua amisade, disse eu a Armando, e dizendo-me a verdade a causa do seu soffrimento. Consolar se a gente, contando o que soffre.

—Tem razão; mas hoje não posso. Não tenho palavra, que explimam o que sinto. Um dia conhecerá toda esta historia triste, e então verá se eu tenho razão de lamentar a pobre rapariga, que morreu. E agora, acrescentou elle, enchugando pela ultima vez as lagrimas, e olhando-se ao espelho, diga-me que não me acha imbecil, quasi ridiculo, e permita-me que o torne a visitar, qualquer dia.

O olhar d'aquelle rapaz era doce e effectuoso; estive quasi resolvido a abraçal o.

Começavam de novo a encher se lhe os olhos de lagrimas; viu que o percebia, e voltou o rosto.

—Vaios, coragem, disse lhe eu.

—Adeus, murmurou elle, abafado.

E fazendo um inaudito esforço para não chorar fugiu de minha casa precipitadamente.

Abri a cortina da janella, e vi-o subir para o cabriolé que o esperava á porta; mas apenas entrou, desatou a chorar, e escondeu o rosto entre as mãos.

—»«—

V



ASSOU muito tempo, sem que ouvisse fallar de Armando, mas em compensação fallava se muitas vezes de Margarida

Aconteceu ordinariamente, que o nome d'uma pessoa, que parecia dever ficar nos desconhecida ou pelo menos indifferente, quando se pronuncie novamente diante de nós, traga sempre um cortejo de factos e circumstancias, pela maio

CLUB SPORTIVO YTUANO

GRANDES CORRIDAS

para a inauguração da raia, recentemente construída com esmerado capricho, num dos mais aprazíveis arrabaldes da cidade.

A DIRECTORIA

Convida aos amantes deste genero de

SPORT

A TRAZEREM ANIMAES, PARA MAIOR BRILHANTISMO DA FESTA INAUGURAL QUE SE REALISARA' NO DIA

29 DE NOVEMBRO

DEVENDO CONTINUAR POR ALGUNS DIAS

Até o dia 20 de Novembro acceptam-se inscripções para os premios de

2 : 000\$000 de réis

aos animaes de sangue ou não, que vencerem a distancia de tres quadras,

396 METROS

poñendo inscrever-se até quatro animaes.

Além deste premio ha outros menores para animaes pelloos, que percorrem menores distancias em,

DIFFERENTES PAREOS

que serão organizados.

HAVERA' TAMBEM

Corridas de desafio

contratadas pelos interessados, as quaes serão resolvidas até o dia das corridas. A Directoria chama a attenção dos interessados para o

Aluguel de terrenos

dentro da área fechada, nos quaes poderão ser construídas barracas para divertimentos, durante os dias dos festejos da inauguração, devendo os interessados apresentar seus pedidos e propostas até o dia 5 de Novembro.

Na raia encontrará o publico e familias, todas as commo lidades, não se tendo poupaço esforços para que os festejos corram com toda a animação e brilhantismo.

O SECRETARIO,
Irineu de Souza.

Pharmacia Souza



DE

SOUZA & COMP.

YTU'--RUA DO COMMERCIO, 115

(ANTIGA LOJA DO VEADO)

Completo sortimento de drogas, e productos chimicos e pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros.

Aviam-se receitas com promptidão e acceio a qualquer hora do dia ou da noite.

O estabelecimento acha-se sob a gerencia do pharmaceutico Irineu Augusto de Souza, que está actualmente residindo à rua do Commercio, n. 92; e onde pôde ser chamado a qualquer hora da noite.

Dr. Enrico Viscardi

—»«—

Medico—Cirurgico

Laureado pela Universidade de Pavia

(Italia)

Habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

—»«—

Residencia—SALTO DE YTU'

Sorvete e gelo

Jacinto Lacerda, participa aos seus freguezes, e ao respeitavel publico em geral que de hoje em diante terá a venda sorvete de fructas, e bem assim gelo de primeira qualidade.

Rua de S. Cruz 95.

Papel de embrulho
5\$000 a arroba

FUMO

o que ha de superior, só é encontrado no ARMAZEM DO QUEIMA, a rua da Palma, n. 53

Martins de Oliveira & Marins.

ADVOGADO

Dr. Eugenic Fonseca

SANTOS

ESCRITORIO : Praça da Republica
n. 1. RESIDENCIA : Rua 11 de Junho,
n. 22.

Cigarros especiaes

No armazem de Marcelino Cardozo, sito rua da Quitanda, vende se cigarros especiaes á cincoenta por cento.

parte ignoradas, que se agrupam em volta d'esse nome, e nos obrigam a consideral-o mais profundamente, como se devéras nos interessasse muito. De sobra se então que essa pessoa tinha mais relações com o nosso espirito, com o sentimento da nossa alma, e quasi que nos convencemos de que ella tomára uma grande parte na nossa vida, sem que nos o percebessemos; nos acontecimentos, que nos contam, encontramos uma certa egualdade, uma afinidade real com outros factos da nossa propria consciencia.

Não se dava positivamente este phenomeno nas minhas recordações de Margarida, pois que apenas a vira, apenas a encontrara algumas vezes, e não travara com ella nem as mais leves relações de intimidade; todavia, depois da venda do seu espolio, ouvira tantas vezes prononciar o seu nome, e nas circumstancias referidas no precedente capitulo esse nome combinava se com um pesar tão verdadeiro e profundo, que o meu espanto augmentava cada vez mais, estimulando todos os dias a minha curiosidade.

Resultava d'isto, que apenas encontrasse algum dos meus amigos, a quem nunca fallára de Margarida, immediatamente lhe fazia esta pergunta;

—Conheceste uma rapariga, que morreu ha pouco, chamada Margarida Gautier?

—A dama das Camélias?

—Justamente.

—Muito.

Estes : *muito* eram quasi sempre acompanhados de sorrisos, que não deixavam duvida alguma sobre a sua significação.

—Pois bem, que qualidade de rapariga era? continuava eu.

—Uma bella rapariga.

—Mais nada?

—Sim; tinha mais espirito e coração, do que aa outras.

—E não sabes alguma cousa especial a seu respeito?

—Arruinou o barão de G...

—Só

—Foi amante do duque de...

—Mas sabe que foi sua amante?

—Diziam n'ó; em todo o caso, o duque dava lhe muito dinheiro.

E sempre estes detalhes geraes.

Todavia, eu tinha uma grande curiosidade de saber circumstanciadamente as relações de Margarida com Armando.

Encontrei, um dia, um d'esses rapazes, que vivem continuamente na intimidade das mulheres mundanas.

Fiz-lhe a mesma pergunta.

—Conheceste Margarida Gautier?
Respondeu me egualmente com o *muito* dos outros.
—Que rapariga era?
—Uma boa rapariga, e muito bonita. Causou me grande pena a sua morte.
—Não tinha um amante, chamado Armando Durval?
—Um rapaz alto e louro?
—Sim.
—Tinha, é verdade.
—E quem era esse Armando?
—Um sujeito, que gastou com ella o pouco que possuia, creio eu, e que se viu obrigado a deixal-a. Estava doido por ella.
—E Margarida?
—Amava-o muito, segundo diziam, conforme aquellas mulheres podem amar. Ninguem lhes deve pedir mais do que o amor que ellas dispensam em certas circumstancias da vida.
—E que é feito de Armando?
—Não sei. Conheci o muito pouco. Sei que viveu uns cinco ou seis mezes na companhia de Margarida, mas no campo. Quando ella voltou a Pariz, ja vinha só.
—E nunca mais tornaste a ver depois?
—Não.

Eu tambem não tinha visto mais, desde o dia da sua visita. Chegava a perguntar a mim mesmo se, quando elle se apresentou em minha casa, a nova recente da morte de Margarida não exagerava o seu amor d'outr'ora, e por conseguinte a sua dôr, e suspeitava que talvez esquecesse com a morta a promessa que fizera, de me tornar a visitar.

Esta supposição seria verosimil, em relação a outro homem qualquer; mas havia realmente na desesperação de Armando o accento sincero d'uma profunda magua; e passando d'um extremo a outro, imaginei que a dôr concentrada se lhe mudaria em doença, e que se me não dava noticias suas, era porque realmente estava enfermo, ou tinha morrido.

Interessava-me, d'este modo extraordinario, por aquelle rapaz. Talvez n'esse interesse vislumbresse o egoismo; talvez entrevisse n'aquella dôr uma historia intima e commovente do coração da mocidade; talvez, emfim, o meu desejo de o conhecer fosse uma consequencia do silencio de Armando.

O que é certo, porém, é que o snr. Durval não vinha a minha casa, e eu resolvi-me a ir a casa d'elle.

O pretexto não era difficil de encontrar; infelizmente não sabia